

## **Atividade 2 (individual)**

### Introdução

Este trabalho foi proposto pela professora da UC- Seminário 5- Conceção de um Projeto de Intervenção e tem como objetivo a caracterização das fases de elaboração de um projeto, tendo por base diversas questões.

### Que fases estão presentes na elaboração de um projeto?

- Segundo Capucha (2008), as fases presentes na elaboração de um projeto são: o diagnóstico de partida; o desenho do projeto, tendo este inerentes as orientações gerais/finalidades, recursos, o orçamento e os planos de ação e respetiva organização, animação e execução do projeto e avaliação.

### Como se caracteriza cada fase?

- A fase do diagnóstico de partida, permite determinar os problemas a resolver, os recursos disponíveis e os fatores inerentes ao contexto. Esta fase deve abranger: a caracterização dos contextos (local e meio envolvente); os diversos problemas e a relação entre eles; a dimensão e intensidade dos problemas e o nível em que se apresentam (geral, regional, local, institucional); o processo evolutivo dos problemas (origem e modificações apuradas); os agentes (famílias, autarquias, empresas, instituições públicas e privadas), identificando os recursos que estes podem aportar ao projeto; e, por fim, as representações, motivações, projetos e interesses dos diversos agentes e a forma como encaram os problemas e os projetos.

Relativamente à fase do desenho do projeto, esta divide-se em várias fases, nomeadamente orientações gerais/finalidades, recursos, o orçamento e os planos de ação e respetiva organização. A definição das orientações gerais/finalidades do projeto, permite estabelecer um sentido de intervenção, a eleição dos destinatários e dos territórios de intervenção. O planeamento dos recursos abrange não só a procura das fontes de financiamento, como os programas e as políticas que originaram a intervenção, mas,

**Licenciatura** – Educação e Formação

**UC-** Seminário 5- Conceção de um Projeto de Intervenção

**Ano-Letivo** -2023-2024

**Aluna:** Inês Henriques- TP1

**Docente:** Carla Menitra

também, os recursos da comunidade, das instituições, dos programas e políticas do enquadramento e dos destinatários.

Quando é elaborado o plano de atividades, deve-se associar sempre um orçamento, o qual deve permitir identificar os recursos financeiros a mobilizar, as respetivas fontes de financiamento e quantificar os custos dos meios já existentes e que vão ser utilizados para a intervenção. Para a elaboração do orçamento é sugerido que se utilize uma folha Excel, com três colunas: descrição da rubrica, previsão de despesas e previsão de receitas. Cada uma destas rubricas deve estar associada a cada tipo de recurso utilizado, nomeadamente recursos humanos (pessoal dirigente, pessoal técnico e docentes, pessoal auxiliar, apoio de especialistas externos); equipamentos (instalações, máquinas e ferramentas, etc.); consumíveis (material de consumo rápido, que se extingue no decurso do projeto) e despesas gerais (comunicações, transportes, alimentação, etc.).

Quanto ao plano de ação e a sua organização, este deve responder a vários requisitos, tais como: as formas de organização e funcionamento das parcerias, implicando a definição do contributo de cada parceiro e o estabelecimento de um compromisso formal relativo a esse contributo e ao envolvimento nas atividades e estruturas do projeto; a constituição (caso se justifiquem) das equipas técnicas específicas para o projeto, recrutadas no interior das Instituições e dos parceiros; a orçamentação das ações e a distribuição dos recursos pelos diversos objetivos e áreas de atividade; a distribuição de funções de uma forma tão clara quanto possível, incluindo a definição de responsabilidades; a definição dos instrumentos de divulgação do plano e das suas diversas ações; a promoção da acessibilidade aos documentos e à informação de referência por parte de todos os interessados e a montagem de uma organização administrativa e financeira e de um sistema de informação próprios do projeto.

Quanto à fase de animação e execução do projeto, esta acarreta uma pressão quotidiana desencadeada pelo envolvimento dinâmico do trabalho de diversos grupos, o que implica a implementação de pequenas focalizações em tarefas específicas, com vista a concluir os trabalhos da melhor forma. Neste procedimento, adotam-se um conjunto de mecanismos, que deve ser aplicado por todos os intervenientes, de forma a garantir a realização daquilo que foi, previamente, proposto. O objetivo desta tarefa assenta, essencialmente, na ideia de que todos os agentes podem e devem participar de forma **Licenciatura – Educação e Formação**

**UC-** Seminário 5- Conceção de um Projeto de Intervenção

**Ano-Letivo** -2023-2024

**Aluna:** Inês Henriques- TP1

**Docente:** Carla Menitra

aberta e transparente no processo de elaboração do projeto. Assim, esta tarefa acarreta a definição de certos objetivos: a atribuição de tarefas e responsabilidades a cada parceiro que, não estando no núcleo duro da equipa do projeto, esteja envolvido e a criação de mecanismos de organização que incentivem a participação.

No que toca ao processo de avaliação, este permite verificar os resultados obtidos, tornando mais transparentes e comparáveis as intervenções e os respetivos méritos e potencia a capacidade de participação dos intervenientes e das populações, fornecendo informação de capacidades e conhecimentos.

A avaliação permite, ainda, compreender tanto os sucessos como os insucessos das ações desenvolvidas.

Normalmente é possível distinguir dois grandes objetivos: a prestação de contas às entidades que financiam as intervenções e/ou que tutelam as entidades promotoras e a construção de mecanismos de autocorreção do projeto a partir daquilo que os agentes envolvidos aprendem sobre o que está a acontecer.

Se o diagnóstico é correto, se as orientações gerais são coerentes e respondem a esse diagnóstico adequadamente, se os recursos são os necessários e se os objetivos se ajustam às mudanças necessárias, então os resultados esperados serão alcançados.

#### Que métodos/técnicas podem ser utilizados na recolha de informação?

- Inquérito, questionário, entrevista, análise documental ou observação.

#### Conclusão

A realização desta atividade permitiu-me aprofundar o conhecimento sobre as fases de elaboração de um projeto. Embora já as conhecesse, foi-me possível relembrar, ao pormenor, todos os passos inerentes a cada fase. Este aprofundamento foi essencial, também, para me localizar e para perceber todo o trabalho que falta realizar, no que toca à conceção do projeto.

**Licenciatura** – Educação e Formação

**UC-** Seminário 5- Conceção de um Projeto de Intervenção

**Ano-Letivo** -2023-2024

**Aluna:** Inês Henriques- TP1

**Docente:** Carla Menitra

## **Referência Bibliográfica**

- Capucha, L. (2008). Planeamento e Avaliação de Projetos - Guião Prático.  
Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

**Licenciatura – Educação e Formação**

**UC- Seminário 5- Conceção de um Projeto de Intervenção**

**Ano-Letivo -2023-2024**

**Aluna: Inês Henriques- TP1**

**Docente: Carla Menitra**